

PANORAMA

A Newsletter Semanal da Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Mainz na Alemanha



Toma a tua Cruz

Cristo que te chama nunca te deixa só.
Está contigo antes que chegues a pensar.
Mesmo que duvides, não duvides de ti:
É na tua cruz que Ele está

Se Cristo te chama, Ele sabe porquê.
Pois sabe o que fez e o que criou em ti.
Pára para veres tudo aquilo que és:
É no teu amor que Ele está

**Toma a tua Cruz e segue-Me,
Vive sem medo de te dares.
Toma a tua cruz e segue-Me,
Já que tens tanto p'ra dar.**

João Paulo Vaz

RELIGIÃO

por Pe. Rui Barnabé

Deus é e está presente. Por vezes, sinto que muita gente, na atualidade vê a religião como algo do passado. Explico. Quando se lê na Bíblia as manifestações de Deus, sejam aquelas mais particulares, sejam as que forma testemunhadas por grupos mais alargados de pessoas, parece que essas ações divinas ficaram lá onde aconteceram: no passado. Mais, o espaço Igreja é, em muitos casos, apenas frequentado em momentos limite ou, pelo menos, em situações de passagem: falecimento ou qualquer outra crise pessoal, casamentos... batizados. Quando isso acontece, fica-me a dúvida se a expectativa daqueles que vêm não é apenas um momento individual que tem que ser vivido de acordo com um determinado ritual que nos ficou no baú das memórias ou das referências históricas individuais. E ainda, se sairmos da proximidade do ambiente crente, então, não falta quem veja as Igrejas como restos de estruturas sociais passadas que perderam, perdem, ou perderão a sua relevância.

Quanto mim, não o escondo, sinto-me Cristão. Sou Cristão. Primeiro porque acredito em Cristo; depois, porque tento (às vezes sem sucesso, devo dizer) viver à Sua maneira. Isto implica, a meu ver, uma dimensão de comunidade: porque o Deus Cristão é trinitário e, portanto, geneticamente comunitário; porque o Jesus do Evangelho viveu comunitariamente: tinha o seu grupo - os Discípulos. Para mim, religião é relação. Primeiro com Deus, depois com o outro, aquele ou aquela com quem me encontro e que reconheço como semelhante (apenas como pessoa que sou) e como irmão ou irmã, porque acredito (por causa de Jesus Cristo) que Deus é Pai.

Não estou convencido que as revelações de Deus tenham ficado encerradas no passado. Penso que a nossa vida está cada vez mais cheia de ruídos que nos dificultam a descoberta de Deus e a escuta da Sua voz.

Se a religião é relação, não é, nem coisa do passado - acho que no presente é ainda mais urgente reforçar que ser pessoa é também relacionar-se - nem eco de tradições ou costumes: as Igrejas não são museus... são pessoas: aquelas que já descobriram Deus ou, estão abertas a essa possibilidade.

Deseja viver o Sacramento da Reconciliação e ou fazer uma experiência de Aconselhamento Espiritual? Contacte-nos! Estamos disponíveis todas as Sextas-Feiras das 15.00h às 19.00h.



SANTO ANTÓNIO DE LISBOA?

Junho já terminou. Continuamos, no entanto, com a publicação de textos selecionados sobre Santo António. **Já agora, estamos a pensar iniciar um processo de reconhecimento de Santo António como padroeiro da nossa Comunidade... O que é que acha da ideia? Dê-nos a sua opinião!**

5. Santo António e Lisboa

Há quem tenha dúvidas sobre quem é, afinal, o santo padroeiro da capital portuguesa. Entre Santo António e São Vicente, a resposta não é simples. São Vicente de Saragoça é o santo padroeiro principal do Patriarcado de Lisboa. Já Santo António é o padroeiro principal da cidade de Lisboa, como explicou o irmão Pedro, da Igreja de Santo António, segundo o que está escrito no diretório litúrgico deste ano. Santo António é também padroeiro secundário de Portugal (Nossa Senhora da Conceição é a padroeira principal).

Não se conhece qualquer relação entre Santo António os manjericos e as sardinhas, dois símbolos das Festas de Lisboa. Até porque o manjerico e a sardinha são símbolo de todas as festas populares do mês de junho. A sardinha, tem a partir da primavera a sua época alta. A primavera é também a época associada ao amor e, na tradição popular das festas, era costume os rapazes comprarem um manjerico (também conhecido como a erva dos namorados), para oferecer à sua adorada.

Há quase 90 que os bairros e as coletividades lisboetas desfilam oficialmente na capital. A primeira marcha foi promovida por Leitão de Barros. A ideia era chamar os bairros lisboetas a mostrarem o melhor de si, dos trajes às músicas, e provar a união da alma alfacinha à volta da celebração de Santo António. Criadas no Estado Novo, nos anos 70 quase não houve marchas. O ano de 1980 marcou o regresso das marchas à Avenida da Liberdade.

O texto segue de perto o artigo de Sara Otto Coelho: "Tudo o que precisa de saber sobre Santo António". Jornal Observador, 12.06.2014. Foto disponível em: <https://stock.adobe.com>

OFERTA ONLINE

Estamos a iniciar o mês das férias escolares e a viver também um período pandémico com mais liberdade, esperando até que a vacinação impeça o desenvolvimento de uma 4.ª onda. Por estas razões, e depois de alguma reflexão com o Conselho e com a Equipa de Comunicação, faremos algumas alterações na nossa oferta online. Manteremos as transmissões de quarta, sexta e domingo apenas até ao dia 18 de Julho. Faremos depois uma pausa de 6 semanas (férias escolares) regressando com um novo alinhamento. Sublinhamos ainda que **as vindas à Igreja estão cada vez mais facilitadas**: o uso de máscara nos lugares deixou de ser obrigatório e, já se podem sentar em conjunto 5 pessoas de domicílios diferentes.

Já nos alegramos com a perspetiva do seu regresso! Quando nos encontramos, fica mais claro que somos Comunidade!

AGENDA

05/Jul Segunda-feira

Mt 9, 18-26

Nenhum evento.

06/Jul Terça-Feira

Mt 9, 32-38

07/Jul Quarta-Feira

Mt 10, 1-7

20.30 - Ponto de Encontro:

Um momento de oração



08/Jul Quinta-Feira

Mt 10, 7-15

09/Jul Sexta-Feira

Mt 10, 16-23

18.00 - Preparação para o Batismo

20.30 - Ponto de Encontro:

à conversa com...

Convidado e tema a confirmar.

Esteja atento às nossas redes sociais



10/Jul Sábado

Mt 10, 24-33

15.30 - Preparação da Liturgia Dominical

11/Jul 15º Domingo do Tempo Comum

10.00 - Batismo na Antonius Kapelle

18.00 - Eucaristia, Igreja de St. Peter:

Peterstr. 3, 55116 Mainz.

Aconselhamos pré-inscrição na Secretaria



L 1: Amós 7, 12-15; Sal: Sal 84 (85)

L2: Ef 1, 3-14; Ev: Mc 6, 7-13